

Participantes devem freqüentar escola regular

O projeto Urucum é referência nacional. "Tem uma repercussão muito grande", ressalta Raimundo Filho. Grandes personalidades—como o Pelé e a ex-mulher do roqueiro Mick Jagger, a ambientalista Bianca Jagger—já visitaram o viveiro para conhecer de perto o projeto. "O telefone não pára de tocar, são prefeitos e técnicos de outras regiões querendo agendar uma visita em busca de experiência, para implementarem programas semelhantes em suas cidades", comemora o executor.

Uma das exigências para participar do projeto é que o menor esteja freqüentando uma escola regular. "Aqui oferecemos acompanhamento individual e familiar, psicológico e reforço escolar", reforça Raimundo. Segundo ele, o governador José Roberto Arruda é patrono do proje-

to. "Em 1982, então secretário de Obras, Arruda foi um dos fundadores e se empenhou muito para a sua implantação".

O estudante da 6ª série, Davidson Policarpo, 16 anos, morador do Recanto das Emas, conheceu o projeto por intermédio de um amigo. "Estou aqui há três meses, mas já aprendi muita coisa, e a renda no final do mês ajuda bastante", conta. Samuel Felipe Silva Conceição, 16 anos, também da 6ª série, mora em Samambaia, está no projeto há oito meses. Ele gosta de "mexer com as plantas" e acha que o salário bom. "Ajudo minha família e compro o que quero."

Portadores de necessidades

Além do Urucum, a Novacap desenvolve outro projeto social voltado para os portadores de necessidades especiais - físicas,

auditivas e visuais. Hoje, 50 deles trabalham na produção de flores, por meio de convênio firmado com o Centro Espírita Sebastião O Mártir, do Núcleo Bandeirante, criada por Jorge Cauhy. Os deficientes são remunerados com dois salários mínimos e cumprem expediente integral.

Genival Ribeiro ficou deficiente visual aos 22 anos, em um acidente de carro. "A vida continua". Hoje, aos 40 anos, casado, pai de dois filhos e morando em Santa Maria, o ex-maratonista se considera totalmente independente e feliz. "Faço tudo como antes", conta. Diariamente, há 15 anos, ele pega o ônibus sem a ajuda de ninguém para ir para o trabalho. Ribeiro já participou do projeto Urucum, mas passou em um concurso da Novacap, para jardineiro. Agora, faz de tudo um pouco, desde ensa-



ciamento até reciclagem de material. "Isto aqui é meu pão de cada dia. Dou muito valor e agradeço sempre", reconhece.

O ex-campeão de ciclismo, Reginaldo Estevão, 31 anos, também é deficiente visual. Ele mora em Taguatinga Norte e há quatro meses faz parte do projeto. Ele ajuda Ribeiro no ensacamento e reciclagem de material. "Estão sempre sorridentes e dispostos. Não vejo deficiência nenhuma neles. São pessoas espe-

ciais", elogia Alfred Luciano Castro, superior do DPJ.

A Novacap produz 42 espécies de flores, com produção mensal de 800 mil mudas, que o Departamento de Parques e Jardins utiliza na manutenção dos canteiros. Somente no canteiro ornamental do Balão do Aeroporto, por exemplo, são 60 mil mudas de flores na troca de plantio. Este trabalho é realizado de três a seis meses. A duração do canteiro depende da espécie.